

Congresso dos trabalhadores cubanos



Por: Maria Josefina Arce

A fim de elevar a produtividade e a eficiência para substituir importações e poupar divisas ao país, os trabalhadores cubanos estão reunidos desde sábado passado, no seu 21º Congresso.

Este é um dos atuais desafios da nação. De um lado, é preciso resolver os problemas internos: indisciplinas, ineficiências e falhas técnicas nas indústrias que prejudicam a produção. Do outro, o país tem de enfrentar condições internacionais adversas, como o endurecimento do bloqueio norte-americano, que dificultam a compra de matérias-primas e a obtenção de créditos.

É inadiável, portanto, potenciar o papel da Central de Trabalhadores de Cuba, presente em cada centro de trabalho no país e que zela não só pelos interesses de seus membros, mas também, pelo cumprimento de suas tarefas.

Os participantes do 21º Congresso da Central de Trabalhadores de Cuba que decorre em Havana de 20 a 24 deste mês estão assistindo a palestras sobre a incidência de políticas aprovadas para a atualização do modelo econômico e social, assim como o comportamento da economia cubana.

Mais de mil delegados – incluídos representantes da gestão não estatal- participam do Congresso, prestigiado por uma delegação da Federação Sindical Mundial composta por convidados de 16 países.

O evento se realiza após três meses de intensos debates no país, durante os quais se tomaram nota de 180 mil recomendações que foram devidamente examinadas com os Conselhos da Administração Provincial de cada lugar.

Um dos temas mais vistos é a questão do salário, um assunto muito complicado nas circunstâncias atuais, mas que tem impacto negativo na sociedade, porque conduz à flutuação da mão-de-obra e à desmotivação.

Nas discussões houve coincidência em que existem muitas reservas a serem exploradas quanto ao uso racional dos recursos e a substituição de importações, um aspecto essencial para o desenvolvimento do país que, hoje em dia, investe dois bilhões de dólares na compra de alimentos e outros insumos.

Tal montante poderia ser muito menor se fossem bem aproveitadas as potencialidades, aumentassem a produção de alimentos e, ao mesmo tempo, as exportações a fim de obter mais receitas em moeda conversível destinadas a importantes programas econômicos e sociais.

Cientes do papel que lhes corresponde nas atuais transformações, os trabalhadores cubanos também manifestarão apoio a seus colegas no mundo que são obrigados a enfrentar políticas neoliberais que aumentam as desigualdades sociais.

O 21º Congresso da Central de Trabalhadores de Cuba proclamará uma resolução de apoio à Venezuela e ao seu presidente constitucional Nicolás Maduro que é alvo de atos agressivos dos EUA e da direita internacional para derrubar a Revolução Bolivariana.

Os debates no Congresso são intensos e dinâmicos. A Central de Trabalhadores de Cuba apoia, explica e trabalha em prol das mudanças que vêm acontecendo dentro no país e cuja finalidade é continuar construindo um socialismo próspero e sustentável com o compromisso e o esforço de todos.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/189015-congreso-dos-trabalhadores-cubanos>



Radio Habana Cuba